

Proporção de partos cesáreos – F.8

Conceituação

Percentual de partos cesáreos no total de partos hospitalares, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

Interpretação

- Mede a participação relativa dos partos cesáreos no total de partos hospitalares. O número de nascidos vivos em partos hospitalares é adotado como uma aproximação do total de partos hospitalares.
- Percentuais elevados podem significar, entre outros fatores, a concentração de partos considerados de alto risco, em municípios onde existem unidades de referência para a assistência ao parto.
- É influenciado pelo modelo de assistência obstétrica adotado, pelas condições socioeconômicas e de saúde da gestante e pela disponibilidade de recursos especializados (tecnologias e serviços).

Usos

- Analisar variações geográficas e temporais da proporção de partos cesáreos, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.
- Contribuir na análise da qualidade da assistência ao parto e das condições de acesso aos serviços de saúde, no contexto do modelo assistencial adotado.
- Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção à saúde da mulher e da criança.

Limitações

- Requer informações adicionais sobre as condições que determinaram a realização do parto cirúrgico.
- Desconsidera, por restrição da fonte de dados, os partos que deram origem a natimortos e abortos.
- A representatividade populacional do indicador pode estar comprometida nas áreas que apresentam insuficiente cobertura do sistema de informação sobre nascidos vivos.
- Há possibilidade de nascidos vivos que morrem logo após o nascimento serem declarados como natimortos, subenumerando o total de nascidos vivos.
- A ocorrência de partos gemelares resulta em contagem cumulativa de nascidos vivos.
- Exclui as ocorrências sem informação sobre o tipo de parto, o que pode distorcer o valor do indicador.

Fonte

Secretaria de Saúde do Estado da Bahia. Superintendência de Vigilância e Proteção à Saúde. Diretoria de Informação em Saúde– Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc).

Método de cálculo

$$\frac{\text{Número de nascidos vivos de partos cesáreos}}{\text{Número total de nascidos vivos de partos hospitalares}^*} \times 100$$

* Exclui as ocorrências sem informação sobre o tipo e o local de parto

Nota: pode ser analisado segundo o local de residência da mãe e segundo o local de ocorrência do parto.

Categorias sugeridas para análise

Unidade geográfica: Municípios, regionais, macro e microrregiões de saúde e territórios de identidade do estado da Bahia.